

ESTRUTURA CURRICULAR E EMENTAS DAS DISCIPLINAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS - 2026¹

DESCRIÇÃO GERAL DO PROGRAMA

A Matriz Curricular do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) caracteriza-se pelo significativo diálogo entre os estudos linguísticos e os estudos literários. Assim a interdisciplinaridade dessa relação teórico-prática pressupõe convergência e complementaridade entre a área de concentração “Letras, Leitura e Produção Discursiva” e as três linhas de pesquisa, a saber: 1. Produção e Recepção do Texto Literário; 2. Leitura e Formação do Leitor; 3. Constituição e Interpretação do Texto e do Discurso. Isso significa, de um lado, a transferência de conceitos teóricos e de procedimentos metodológicos de uma linha para outra e, de outro, a combinação de diferentes linhas teóricas na compreensão ampla da natureza e do funcionamento da linguagem humana. Destaca-se que todos os Projetos de Pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente do Programa estão ligados de forma coerente a cada uma das Linhas de Pesquisa desenvolvidas no PPGL. A Matriz Curricular apresenta adequação com a proposta do Programa, bem como com as Linhas a que se vincula, respeitando sempre a grande área do PPGL: “Letras: leitura e produção discursiva”. As disciplinas ofertadas são de formação teórica básica a fim de sustentar as pesquisas realizadas.

O currículo do Programa de Pós-Graduação em Letras - Mestrado e Doutorado – é estabelecido por (A) um núcleo comum, (B) por Seminários de Dissertação ou de Tese, (C) por disciplinas eletivas e (D) por orientações, elementos dispostos em um fluxograma previsto. O número de créditos exigido para a integralização curricular do Curso de Doutorado será de, no mínimo, 36 créditos, e de Mestrado, de 23 créditos, cada crédito perfazendo 20 horas/aula. Isso implica o cumprimento de, pelo menos, 720h/a e 460h/a, respectivamente. O prazo previsto para a conclusão do curso de Doutorado é de, no mínimo, 36 meses e, no máximo, 48 meses; e do curso de Mestrado é de, no mínimo, 18 meses e, no máximo, 24 meses.

Os cursos de Mestrado e de Doutorado do PPGL são formados por disciplinas obrigatórias e eletivas. No que diz respeito às disciplinas de "Seminários Especiais I" e "Seminários Especiais II", cabe esclarecer que se trata de disciplinas interdisciplinares, ministradas a partir de um tema que se estabeleça no diálogo entre os estudos linguísticos e literários, o que fundamenta a natureza da disciplina, principalmente na ordem dos conteúdos a serem ministrados por professores de instituições de ensino superior do Brasil ou do exterior.

¹ Matriz válida para ingressantes a partir de 2026

Destaca-se que todas as disciplinas oferecidas no decorrer do tempo de realização do Mestrado e do Doutorado dialogam com o teor da Área de Linguística e Literatura, com a Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do PPGL, proporcionando aos acadêmicos uma vivência significativa no Programa, tendo presente sua formação acadêmica e produção intelectual. Além disso, todas as atividades realizadas no PPGL (Seminários, Encontros, Congressos) estão em conformidade com a identidade e missão do PPGL-UPF.

MESTRADO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Disciplinas e Ementas:

Conceitos e Objetos de Investigação Linguística e Literária - 4 créditos

Ementa: Discussão interdisciplinar dos principais objetos teóricos da Linguística e da Literatura, aplicados aos processos da leitura, do ensino e da pesquisa.

Bibliografia:

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
- BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 201.
- BENTES, Anna Christina; MUSSALIM; Fernanda (org.). Introdução à Linguística. São Paulo: Cortez, 2001. Volume 1.
- BENVENISTE, E. Problemas de Linguística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1995.
- ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paul: Cia das Letras, 1994.158 p.
- FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2010.
- LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. 207 p.
- SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Lingüística Geral. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
- PETIT, Michèle. A arte de ler: ou como resistir à adversidade. São Paulo: Ed. 34, 2009. 299 p.
- STAM, Robert. Bakhtin: da teoria literária à cultura de massa. São Paulo: Ática, 1992. 104p.

Seminários Especiais I - 1 crédito

Ementa: Curso temático na área de Letras a serem ministrados por professores visitantes de instituições de ensino superior do Brasil e do exterior.

Pesquisa em Letras I - 4 créditos

Ementa: Estudo das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa em Letras, com ênfase em Linguística e Literatura. Discussão de métodos qualitativos e específicos da área, elaboração de projetos e reflexão sobre o papel do pesquisador no campo acadêmico e social.

Bibliografia:

ANGROSINO, Michael V; LEWGOY, Bernardo (Rev.) Etnografia e observação participante. Porto

Alegre, ARTMED, 2009.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2005.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2011.

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. Riode Janeiro: Record, 2005.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.

LAVILLE, C.; DIONNE, J.; SIMAN, L. M. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTAELLA, L. Comunicação & pesquisa. São Paulo: Hacker, 2001.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OBSERVAÇÃO: Estágio de docência é obrigatório somente para bolsistas.

Os créditos da disciplina de Estágio de docência não são computados no número mínimo de créditos obrigatórios para integralizar os cursos de Mestrado e Doutorado.

Estágio de docência I - 2 créditos

Ementa: Concepção de pedagogia universitária e projeto de universidade. Estágio de docência no ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. Planejamento, prática docente e avaliação.

Bibliografia:

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006.

KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado das Letras, 2005.

PERRENOUD, Philippe. Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida. Porto Alegre: Penso, 2013.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre ArtMed, 2015.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (COORD.). Ética e diálogo na prática pedagógica universitária. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2000.

MASETTO, Marcos. (Org.). Docência na universidade. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORIN, Edgar; TERENA, Marcos (Colab.) Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

MORIN, Edgar; CARVALHO, Edgard de Assis (Rev.). Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília: Cortez, 2011.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Aula magna 2016: A docência universitária como profissão: formação e ética. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2016. 1 DVD (119 min.);

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2019.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf.

Estágio de docência II - 1 crédito

Ementa: Observação da prática e da atuação docente. Adequação e planejamento de unidades de ensino e aulas. Ministério de aulas sob supervisão do docente titular. Relatório do estágio de docência.

FLUXOGRAMA SUGERIDO DE DISCIPLINAS:

Fluxograma sugerido de disciplinas:

- no primeiro semestre letivo, o aluno deverá cursar as disciplinas obrigatórias (8 créditos), e duas (2) disciplinas eletivas;
- no segundo semestre letivo, o aluno deverá cursar duas (2) disciplinas eletivas e Seminários Especiais I;
- no terceiro semestre letivo, o aluno deverá cursar duas (2) disciplinas eletivas;
- OBS.: orientação de dissertação inicia no segundo semestre de curso.

O aluno deverá, necessariamente, cursar os seguintes créditos:

Conceitos e Objetos de Investigação Linguística e Literária (Disciplina obrigatória)	4 créditos
Seminários Especiais I (obrigatório)	1 crédito
Pesquisa em Letras I (obrigatória)	4 créditos
Orientação de Dissertação I	1 crédito
Orientação de Dissertação II	1 crédito
Orientação de Dissertação III	1 crédito

Orientação de Dissertação IV (em caso de PRORROGAÇÃO)	1 crédito
Orientação de Dissertação V (em caso de PRORROGAÇÃO)	1 crédito
Disciplinas Eletivas – mínimo 6 disciplinas (6 x 2 créditos)	12 créditos

Número mínimo de créditos a serem cursados no Mestrado: 23 créditos

Carga horária mínima do Mestrado: 460 horas/aula

DOUTORADO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

SEMINÁRIOS ESPECIAIS II - 1 crédito

Ementa: Curso temático na área de Letras a ser ministrado por professores visitantes de Instituições de Ensino Superior do Brasil e do exterior.

PESQUISA EM LETRAS II - 4 créditos

Ementa: Estudo das bases epistemológicas e metodológicas da pesquisa em Letras, com foco nas relações entre teoria, objeto e método. Discussão de paradigmas qualitativos, tradições investigativas em Linguística e Literatura e inserção social da produção acadêmica.

Bibliografia:

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

GINZBURG, C. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Record, 2013

GÓMEZ MENDOZA, M. Á.; DESLAURIERS, J.-P.; ALZATE PIEDRAHITA, M. V. (Orgs.). *Cómo hacer tesis de maestría y doctorado*. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010.

GUADARRA GONZÁLEZ, P. *Dirección y asesoría de la investigación científica*. Bogotá: Editorial Magisterio, 2009.

MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2013.

PERUJO SERRANO, F. *Pesquisar no labirinto: a tese de doutorado, um desafio possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVERMAN, D. *Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e*

interações. Porto Alegre ArtMed 2008 1 recurso online - Acervo Virtual .

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I - 2 créditos

Ementa: Concepção de pedagogia universitária e projeto de universidade. Estágio de docência no ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. Planejamento, prática docente e avaliação.

Bibliografia:

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2019. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

FÁVERO, Altair Alberto; TONieto, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006.

KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado das Letras, 2005.

PERRENOUD, Philippe. Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida. Porto Alegre: Penso, 2013.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre ArtMed, 2015.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (COORD.). Ética e diálogo na prática pedagógica universitária. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2000.

MASETTO, Marcos. (Org.). Docência na universidade. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORIN, Edgar; TERENA, Marcos (Colab.) Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

MORIN, Edgar; CARVALHO, Edgard de Assis (Rev.). Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília: Cortez, 2011.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Aula magna 2016: A docência universitária como profissão: formação e ética. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2016. 1 DVD (119 min.).

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II - 1 crédito

Ementa: Observação da prática e da atuação docente. Adequação e planejamento de unidades de ensino e aulas. Ministério de aulas sob supervisão do docente titular. Relatório do estágio de docência.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA III - 1 crédito

Ementa: Observação da prática e da atuação docente. Adequação e planejamento de unidades de ensino e aulas. Ministério de aulas sob supervisão do docente titular. Relatório do estágio de docência.

OBSERVAÇÃO: Estágio de docência é obrigatório somente para bolsistas. Os créditos das disciplinas de Estágio de docência não são computados no número mínimo de créditos obrigatórios para integralizar os cursos de Mestrado e Doutorado.

FLUXOGRAMA SUGERIDO DE DISCIPLINAS:

- no primeiro semestre letivo, o aluno deverá cursar três (3) disciplinas eletivas e, obrigatoriamente,

Pesquisa em Letras II;

- no segundo semestre letivo, o aluno deverá cursar duas (2) disciplinas eletivas e, obrigatoriamente, Seminários Especiais II;
- no terceiro semestre letivo, o aluno deverá cursar duas (2) disciplinas eletivas.

OBS.: orientação de tese inicia no segundo semestre de curso.

O aluno deverá, necessariamente, cursar os seguintes créditos:

Disciplinas Eletivas (mínimo 7 disciplinas - 7 x 2 créditos)	14 créditos
Seminários Especiais II	1 crédito
Pesquisa em Letras II	4 créditos
Orientação de Tese I	1 crédito
Orientação de Tese II	1 crédito
Orientação de Tese III	1 crédito
Orientação de Tese IV	1 crédito
Orientação de Tese V	1 crédito
Orientação de Tese VI	1 crédito
Orientação de Tese VII	1 crédito
Orientação de Tese VIII (em caso de PRORROGAÇÃO)	1 crédito
Orientação de Tese IX (em caso de PRORROGAÇÃO)	1 crédito
Aproveitamento de créditos	Até 10 créditos

Número mínimo de créditos a serem cursados no Doutorado: 36 créditos

Carga horária mínima do Doutorado: 720 horas/aula.

As disciplinas eletivas estão ligadas às Linhas de Pesquisa do PPGL e poderão ser cursadas por mestrandos e doutorandos, além de alunos especiais. É fundamental que se observe que, visando à integração entre as Linhas de Pesquisa do Programa, o aluno regular deverá, obrigatoriamente, no desenvolvimento de suas atividades de pós-graduação, cursar disciplinas eletivas em mais de uma linha de pesquisa.

DISCIPLINAS ELETIVAS / (2 créditos – 40 horas) POR LINHA DE PESQUISA		
Constituição e Interpretação do Texto e do Discurso (CITD)	Leitura e Formação do Leitor (LFL)	Produção e Recepção do Texto Literário (PRTL)
1. Estudos da Conversação	1. Práticas de Leitura e Escrita Críticas em Língua Adicional/ Estrangeira	1. Bases Teóricas e Críticas da Literatura Ocidental
2. Fundamentos em Teorias da Enunciação	2. Leitura e Movimentação Cultural	2. Literatura e Pensamento Contemporâneo
3. Língua, Argumentação e Discurso	3. Leitura e Sistemas Intersemióticos	3. Leitura e Acervo Literário
4. Mídia e Discurso	4. Letramentos, Multiletramentos e Ensino	4. Literatura e Interfaces
5. Linguagem e Interação Fundamentos Teóricos Metodológicos	5. Literatura e Tecnologias	5. Literatura Infantil e Juvenil
6. O Texto e Sua Organização	6. Memória e identidade	6. Literatura, Cultura e Representações Sociais
7. Linguagem e Transformação Social na Perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo	7. Teorias da Leitura	7. Romance, Teoria e Crítica
8. Semiótica Discursiva: Construção de Sentidos em Textos Verbais, Não Verbais e Sincréticos	8. Leitura, Ensino e Formação do Leitor Literário	8. Literatura e Interseccionalidade
9. Teorias da Enunciação	9. Linguagem, leitura e práticas sociais	9. Literatura Contemporânea

10. Teorias de Análise do Discurso		
11. Fundamentos e Estudos em Instrução com Foco na Forma		

DISCIPLINAS ELETIVAS E EMENTAS:

LINHA DE PESQUISA: CONSTITUIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO E DO DISCURSO (CITD)

ESTUDOS DA CONVERSAÇÃO

Ementa: Estudo dos princípios da Análise da Conversação em sua abordagem textual e discursiva, das estratégias de construção do sentido e da intercompreensão na conversação, com enfoque na complexidade do fenômeno conversacional, evidenciando as contribuições da análise do evento conversacional para os trabalhos de pesquisa e de ensino de língua.

Bibliografia:

BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (Org.). *Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.

HILGERT, José Gaston. Língua falada e enunciação. *Calidoscópio (UNISINOS)*, v. 5, p. 69-76, 2007.

JUBRAN, C. (Org.). *A construção do texto falado*. São Paulo, Contexto, 2015, v. 1. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson.

UPF <http://upf.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572449298/pages/-4>

KERBRAT-ORECCHIONI, C. La notion d'interaction en linguistique : origine, apports, bilan. In: *Langue française*, n°117, 1998. La linguistique comme discipline en France. pp. 51-67; doi :<https://doi.org/10.3406/lfr.1998.6241>.

Disponível em: https://www.persee.fr/doc/lfr_0023-8368_1998_num_117_1_6241

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. « Nouvelle communication » et « analyse conversationnelle

». In: *Langue française*, n°70, 1986. Communication et enseignement. pp. 7-25; doi: 10.3406/lfr.1986.6368

Disponível em http://www.persee.fr/doc/lfr_00238368_1986_num_70_1_6368

LEITE, Marli Quadros (Org.). *Oralidade e mídia*. Vol 13. São Paulo: Humanitas, 2017.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001.

TOLDO, Claudia Stumpf; STURM, Luciane (Coord.). *Enunciação e produção de sentidos: o texto em questão - uma homenagem ao prof. José Gaston Hilgert*. Campinas: Pontes, 2016. 211 p.

FUNDAMENTOS EM TEORIAS DA ENUNCIÇÃO

Ementa: Estudo e sistematização de conceitos referentes ao surgimento da linguística contemporânea e às bases epistemológicas do estruturalismo a partir de leituras e releituras de Ferdinand de Saussure. A linguística da enunciação em relação à linguística contemporânea como base para o estudo das práticas discursivas, privilegiando o estudo dos elementos linguísticos.

Bibliografia:

- BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral 1. Campinas, SP: Pontes, 1988.
- BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- BENVENISTE, Émile. Últimas aulas no Collège de France 1968 e 1969. 1. ed. Trad.: D. C. da Silva et al. São Paulo: Editora Unesp, 2014. p.125-182.
- BOUQUET, Simon. Introdução à leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 2000.
- FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. Introdução à linguística da enunciação: uma introdução. Editora Contexto, 2005.
- FLORES, V; BARBISAN, L. FINATTO, M.J; TEIXEIRA, M. (Orgs.) Dicionário de linguística da enunciação. Editora Contexto, São Paulo, 2009. (Introdução)
- FLORES, V. Problemas Gerais de linguística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- NORMAND, Claudine. Convite à linguística. Ed. Contexto, São Paulo, 2009.
- NORMAND, Claudine. Leituras de Émile Benveniste: algumas variantes sobre um itinerário demarcado. In: Letras de hoje. Porto Alegre, PUCRS, Volume 44, janeiro/março de 2009.
- SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. Cultrix, São Paulo: 1975.

LÍNGUA, ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO

Ementa: Estudo da Teoria da Argumentação na Língua, modificada pela Teoria dos Topoi, da Polifonia e dos Blocos Semânticos ao quase bloco, realizando a descrição semântica de entidades linguísticas segundo os encadeamentos argumentativos que evocam na construção do sentido no texto/no discurso.

Bibliografia:

- ANSCOMBRE, J.-C.; DUCROT, O. L 'argumentation dans la langue. Bruxelles: Mardaga, 1993.
- BARBISAN, L. B. A presença de Saussure na Teoria da Argumentação na Língua. Matraga, Rio de Janeiro, v. 21, p. 102-110, 2014.
- BARBISAN, L. B.; TEIXEIRA, M. Polifonia: origem e evolução do conceito em Oswald Ducrot. **Organon**, Porto Alegre, v. 16, n. 32-33, p. 161-180, 2002. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/29792/18411>.
- CAREL, M. Argumentação interna aos enunciados. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 27-43, set. 2002. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/14222/9432>.
- CAREL, M. O que é argumentar? Desenredo, Revista da PPGL da UPF, Passo Fundo, Ed. da Universidade de Passo Fundo, v.1, n.2, p.77-84, jul./dez. 2005.
- CAREL, M.; DUCROT, O. La semántica argumentativa: una introducción a la Teoría de los Bloques Semánticos. Edição realizada por Marta García Negroni e Alfredo M. Lescano. Buenos Aires: Colihue, 2005.
- Ducrot, O.; Carel, M. Descrição argumentativa e descrição polifônica: o caso da negação. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 43, n. 1, p. 7-18, jan./mar. 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/2865/2804>.
- DUCROT, O. Polifonía Y argumentación. Cali: Universidad del Valle, 1988.
- DUCROT, O. A pragmática e o estudo semântico da língua. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, PUCRS, v.40, n.1, p.9-22, mar.2005.
- FREITAS, E. C. de. Semântica argumentativa: a construção do sentido no discurso. Novo Hamburgo: Ed. Centro Universitário Feevale, 2007.

GRAEFF, T. F. A conexão entre enunciados no texto com base na semântica argumentativa. *Desenredo, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo*, v. 8, n. 2, p. 197-208, jul./dez. 2012.

MACHADO, J. C. A Teoria dos Blocos Semânticos em Revisão. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 25, n. 4, p. 1935-1964, 2017

MORAES, G. B. Pero, sino e sin embargo: duas descrições e implicações pedagógicas. *Passo Fundo: UPF Editora*, 2008.

MORAES, G.B.; FURLANETTO, F. Análise do conector “mas” e seus distintos sentidos sob o viés da Teoria dos Blocos Semânticos. **Domínios de Linguagem**, Uberlândia. v. 17, n. 1, p. 1- 23, 2023.

NEGRONI, M. M. G.; ARNOUX, E. N. de (Comp.). *Homenaje a Oswald Ducrot*. Buenos Aires: EUDEBA, 2004.

MÍDIA E DISCURSO

Ementa: Estudo dos discursos midiáticos sob uma perspectiva sociointeracional. Produção, organização e circulação de sentidos e disputas em plataformas digitais. Enunciados midiáticos e midiaticizados. Ideologia, relações de poder, construção de identidades e representações de mundo nas redes sociais digitais. O papel das mídias sociais na organização social contemporânea.

Bibliografia

AMOSSY, Ruth. *Apologia da polêmica*. Tradução de Mônica Magalhães Cavalcante. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

AMOSSY, Ruth; PIERROT, Anne Herschberg. *Estereótipos e clichês*. Tradução de Anna Maria Rabaça. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022a.

AMOSSY, Ruth. *Argumentação e análise do discurso: repensando a dimensão argumentativa do discurso*. Tradução de Eduardo Lopes Piris. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022b.

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Tradução de Fernando Tomaz. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

CHARAUDEAU, Patrick. *A conquista da opinião pública: como o discurso manipula as escolhas políticas*. Tradução de Ângela M. S. Corrêa. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso político*. Tradução de Fabiana Komesu e Dilson Ferreira da Cruz. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

CHARAUDEAU, Patrick. *O sujeito falante em ciências da linguagem: restrições e liberdades. Uma perspectiva interdisciplinar*. Tradução de José Luiz Fiorin. 1. ed. Campinas: Pontes, 2024.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. Tradução de Ângela M. S. Corrêa. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MAINGUENEAU, Dominique. *Frases sem texto*. Tradução de Mônica Magalhães Cavalcante e Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

MAINGUENEAU, Dominique. *As margens do discurso*. Tradução de Sírío Possenti. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2025.

PAVEAU, Marie-Anne. *Análise do discurso digital: dicionário das formas e das práticas*. Tradução de Lúcia Helena Pereira da Silva. 2. ed. Campinas: Pontes Editores, 2021a.

PAVEAU, Marie-Anne. *Ressignificação em contexto digital*. Tradução de Tamires Cristina Bonani Conti. 1. ed. São Carlos: EDUFSCar, 2021b.

RECUERO, Raquel. *A rede da desinformação: desinformação, fake news e credibilidade nas redes sociais*. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2021.

O TEXTO E SUA ORGANIZAÇÃO

Ementa: Estudo da organização das estruturas do texto, fundamentalmente na perspectiva teórico metodológica da Linguística Textual, destacando os fundamentos da disciplina, a conceituação de texto e textualidade, as noções básicas da Linguística Textual bem como seus atuais desdobramentos e suas implicações pedagógicas relativas aos objetivos e estratégias do ensino da leitura e da produção de textos.

Bibliografia:

- ADAM, Jean-Michel. Les types: types et prototypes. Lausanne: Nathan, 1993.
- ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.
- BEAUGRANDE, Robert Alain de & DRESSLER, Wolfgang Ulrich. Introducción a la lingüística del texto. Barcelona: Ariel, 1997.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães, RODRIGUES, Bernardete Biasi e CIULLA, Alena (Org). Referenciação. Clássicos da lingüística 1. São Paulo: Contexto, 2003.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães et al. Linguística Textual: conceitos e aplicações. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. Introdução à lingüística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- KOCH, Ingedore Villaça, MORATO, Edwiges Maria e BENTES, Anna Christina (orgs). Referenciação e Discurso. São Paulo: Contexto, 2005.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: processos de retextualização. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- HASAN, Ruqaiya. The texture of a text. In: HALLIDAY, M. A. K. & HASAN, R. Language, context and text. Oxford: University Press, 1989.
- PRETI, Dino (org.). Análise de textos orais. São Paulo: USP, 1993. VAN DIJK, Teun A. La ciencia del texto. 5.ed. Barcelona: Paidós, 1997. VAN DIJK, Teun A. Texto e contexto. 4. ed. Madrid: Cátedra, 1993.

LINGUAGEM E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA PERSPECTIVA DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO

Ementa: Aprofundamento dos fundamentos teóricos e metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), com foco na linguagem como prática social e instrumento de transformação social. Explora a linguagem como ferramenta de inclusão, equidade e justiça social. São exploradas o desenvolvimento das capacidades de linguagem por meio do estudo dos gêneros textuais com foco no desenvolvimento humano, ensino e aprendizagem e na formação cidadã. A partir da articulação entre ISD e os princípios da Educação para a Cidadania Global (ECG), discutem-se práticas que promovem a consciência crítica, a justiça e o engajamento ético dos indivíduos em contextos locais e globais.

Bibliografia:

- BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. Gênero: história, teoria, pesquisa. Trad. Benedito Gomes Bezerra. São Paulo: Parábola, 2013.
- BOSIO, Emiliano. Ethical global citizenship education: elements in intercultural communication. Cambridge: Cambridge University Press, 2024.
- BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Organização de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Tradução de Anna Rachel Machado et al. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros (textuais/discursivos): ensino e educação (inicial e continuada) de professores de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 2018.
- CRISTOVÃO, V. L. L. et al. Mosaico didático: tributo ao professor Joaquim Dolz. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2024.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; CARNIN, Anderson; LOUSADA, Eliane Gouvêa (Orgs.). O Interacionismo Sociodiscursivo em foco: reflexões sobre uma teoria em contínua construção e uma práxis em movimento. Araraquara: Letraria, 2020. Disponível em <https://www.letraria.net/o-interacionismo-sociodiscursivo/>

LUNA, J. M. F. de. (org.) Internacionalização do currículo: educação, interculturalidade, cidadania global. Campinas: Pontes Editores, 2016.

OXFAM DEVELOPMENT EDUCATION PROGRAMME. Education for global citizenship: A guide for schools. Oxfam GB, 2006. Disponível em: <https://www.oxfam.org.uk/education/who-we-are/global-citizenship-guides/>. Acesso em: 19 out. 2024.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

UNESCO. Global citizenship education: preparing learners for the challenges of the 21st century. Paris: UNESCO, 2014.

SEMIÓTICA DISCURSIVA: CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM TEXTOS VERBAIS, NÃO VERBAIS E SINCRÉTICOS

Ementa: Estudo de mecanismos de estruturação e produção de sentidos em textos verbais, não verbais e sincréticos, bem como de estratégias enunciativas voltadas à persuasão do enunciatário. Análise de diferentes gêneros textuais/discursivos à luz das proposições teóricas.

Bibliografia:

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 1997.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Algumas reflexões semióticas sobre a enunciação. In: DI FANTI, Maria da Glória; BARBISAN, Leci Borges (Coord). Enunciação e discurso: tramas de sentidos. São Paulo: Contexto, 2012, p. 25-49.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. TEIXEIRA, Lucia; LIMA, Eliane Soares de. (Orgs.) Dossiê: Contribuições da Semiótica e de outras teorias do texto e do discurso ao ensino. Estudos semióticos, Universidade de São Paulo, vol. 15, n.2, dezembro de 2019.

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/esse/issue/view/11346>. Acesso em: 18 ago. 2020.

DISCINI, Norma. O estilo nos textos. São Paulo: Contexto: Contexto, 2004. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, José Luiz. Em busca do sentido: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008. FIORIN, José Luiz. As astúcias da enunciação. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FIORIN, José Luiz. Dialogismo, enunciação e argumentação. In: DI FANTI, Maria da Glória; BARBISAN, Leci Borges (Coord). Enunciação e discurso: tramas de sentidos. São Paulo: Contexto, 2012, p. 50- 61.

GREIMAS, Algirdas Julien; Courtés, Joseph. Dicionário de Semiótica. São Paulo: Contexto, 2008.

GREIMAS, Algirdas Julien. Sobre o sentido II: ensaios semióticos. São Paulo: EDUSP, 2014.

LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton (Orgs.). Semiótica: objetos e práticas. São Paulo: Contexto, 2005.

PIETROFORTE, Antonio Vicente Seraphim. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2010.

FLOCH, Jean-Marie. Identités visuelles. Paris: PUF, 1995.

HERNANDES, Nilton. A mídia e seus truques: o que jornal, revista, tv, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2006.

LIMA, Eliane Soares de. (Multi)letramentos na escola: proposições da semiótica discursiva à ação didática. Revista do GEL, v. 16, n. 3, p. 165-190, 2019.

Disponível em: <https://revistadogel.gel.org.br/>.

OLIVEIRA, Ana Cláudia de; TEIXEIRA, Lucia (Orgs.). Linguagens na comunicação: desenvolvimentos de semiótica sincrética. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

TEIXEIRA, Lucia. Entre dispersão e acúmulo: para uma metodologia de análise de textos sincréticos. Gragoatá n.16, Niterói, UduFF, 2004.

TEIXEIRA, Lucia; FARIA, Karla; SOUSA, Sílvia. Textos multimodais na aula de português: metodologia de leitura. Desenredo, Revista do PPG Letras UPF. Passo Fundo, v. 10, n. 2, p. 314336, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/4295/3095> .

TEORIAS DA ENUNCIÇÃO

Ementa: Apresentação de diferentes Teorias da Enunciação e seus principais conceitos (língua, discurso, enunciação). Propostas de análise enunciativa da linguagem. Estudo das noções de sujeito, seu posicionamento e marcas de subjetividade ao amparo de diferentes teorias enunciativo- discursivas que repercutem nos processos de leitura e produção textual. Compreensão da linguagem como atividade sócio-histórica e cultural que constrói discursos e efeitos de sentido, instaurando o sujeito na relação identidade/alteridade.

Bibliografia:

BENVENISTE, Émile. Problemas de Lingüística Geral 1. Campinas, SP: Pontes, 1988. BENVENISTE, Émile. Problemas de Lingüística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.

BRAIT, B. *Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas*. Campinas, SP: Pontes; São Paulo: Fapesp, 2001.

CULIOLI, A. *Pour une linguistique de l'énonciation*. Paris: Ophrys, 1990.

DIAS, L. F. Os Sentidos do Idioma Nacional: as bases enunciativas do nacionalismo linguístico no Brasil. Campinas (SP): Pontes, 1996.

DUCROT, Oswald. Enunciação. In DUCROT, Oswald. *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984.

FLORES, V; BARBISAN, L. FINATTO, M.J; TEIXEIRA, M. (Orgs.) Dicionário de lingüística da enunciação. Editora Contexto, São Paulo, 2009. (Introdução)

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. Introdução à lingüística da enunciação: uma introdução. Editora Contexto, 2005.

FLORES, Valdir do Nascimento. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. São Paulo, Parábola, 2013. (Capítulo 5)

FLORES, V. Problemas Gerais de lingüística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

MAINGUENEAU, Dominique. Cenas da enunciação. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

NORMAND, Claudine. “Leituras de Benveniste: algumas variantes sobre um itinerário demarcado” In: Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 12-19, jan./mar. 2009.

NORMAND, Claudine. Convite à lingüística. Ed. Contexto, São Paulo, 2009.

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Lingüística Geral. Cultrix, São Paulo: 1975.

TEORIAS DE ANÁLISE DO DISCURSO

Ementa: Estudo de teorias de análise do discurso de orientação francesa, discutindo principais tendências e contribuições visando a apreensão e desenvolvimento de uma lingüística do discurso, para compreensão da interação, da comunicação e dos efeitos de sentido produzidos nos diversos contextos sociais.

Bibliografia:

AMOSSY, Ruth (org.). Imagens de si no discurso: a construção do ethos. Tradução de Dilson Ferreira da Cruz, Fabiana Komesu e Sírío Possenti. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. Tradução de Ângela M. S. Corrêa e Ida Lúcia Machado. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. Tradução de Fabiana Komesu, Dilson Ferreira da Cruz e outros. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MAINGUENEAU, Dominique. Gênese dos discursos. Tradução de Sírío Possenti. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2008a.

MAINGUENEAU, Dominique. Variações sobre o ethos. Tradução de Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva e Mônica Magalhães Cavalcante. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008b.

MAINGUENEAU, D. Discurso literário. Tradutor Adail Sobral. 1. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.

MAINGUENEAU, Dominique. Cenas da enunciação. Tradução de Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva e Mônica Magalhães Cavalcante. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso. Tradução de Sírío Possenti. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MAINGUENEAU, Dominique. Enunciados aderentes. Tradução de Sírío Possenti. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2022.

MAINGUENEAU, Dominique. As margens do discurso. Tradução de Sírío Possenti. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2025.

FUNDAMENTOS E ESTUDOS EM INSTRUÇÃO COM FOCO NA FORMA

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos da Instrução com Foco na Forma (IFF), evidenciando as contribuições para o ensino de línguas estrangeiras/adicionais a partir de entidades linguísticas (palavras, frases e textos). Discussão sobre os efeitos e a durabilidade/manutenção da IFF na aquisição de línguas, a partir da revisão sistemática de pesquisas com base nos fundamentos teóricos da IFF.

Bibliografia:

DEKEYSER, R. M. Implicit and explicit learning. In: DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H (Ed) The handbook of second language acquisition. Oxford, Massachusetts e Victoria: Blackwell. Publishing. cap. 11, 2003. p.313-348.

DEKEYSER, R. M. Más allá de la atención a la forma: perspectivas cognitivas sobre el aprendizaje y la práctica de la gramática de la segunda lengua. In: DOUGHTY, C. J; WILLIAMS, J. Atención a la forma en la adquisición de Segundas Lenguas en el aula. Madrid: Edinumen. cap. 3, 2009. p. 57- 78.

DOUGHTY, Catherine; WILLIAMS, Jessica. Focus on Form in Classroom Second Language Acquisition. Cambridge University Press, 1998.

DOUGHTY, Catherine; VARELA, Elizabeth. Atención comunicativa a la forma. In: DOUGHTY, C. J; WILLIAMS, J. Atención a la forma en la adquisición de Segundas Lenguas en el aula. Madrid: Edinumen. cap. 6, 2009. p.127-152.

DUTRA, Eduardo de O.; MORAES, Gisele B.; LIMA, Marília dos Santos. A pesquisa quantitativa na sala de aula de espanhol: a análise de um estudo. Revista X, Curitiba, volume 4, n.6, p. 178-202, 2019.

FINGER, Ingrid; PREUSS, Elena O. Atenção ao input e aprendizagem: o papel da instrução explícita na aquisição do Espanhol como L2. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 78-85, jul./set. 2009.

KELLEN, Kunie; HALVORSEN, Andy. Special Extended Teaching Note: Understanding and Utilizing Form- Focused Instruction in the Language Classroom. ORTESOL Journal, Volume 35, 2018.

ELLIS, R. Focus on form: A critical review. Language Teaching Research, 20(3), 405-428, 2016.

LIMA, M. S.; MENTI, M. M. O tratamento corretivo da forma no ensino e na aprendizagem de língua estrangeira. Revista Letras, Curitiba, n.62, p-119-136, 2004.

LYSTER, R. Differential Effects of prompts and recasts in form-focused instruction. Cambridge University Press, 2004.

LONG, Michael H.; ROBINSON, Peter. La atención a la forma: teoría, investigación y práctica. In: DOUGHTY, C. J; WILLIAMS, J. Atención a la forma en la adquisición de Segundas Lenguas en el aula. Madrid: Edinumen. cap. 2, 2009. p. 29-58.

JÚNIOR, Ronaldo. M. L. Uma investigação dos efeitos do ensino explícito da pronúncia na aula de inglês como língua estrangeira. *Revista Brasileira em Linguística Aplicada*, v.10, n.3, p. 747-771, 2010.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. *Second language learning theories*. Third Edition. London and New York: Routledge, 2013.

MORAES, Gisele B. Um estudo com Foco na Forma (IFF): o presente do subjuntivo em espanhol. *Revista Brasileira em Linguística Aplicada*, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 51-80, 2016.

NORRIS, John M.; ORTEGA, Lourdes. Effectiveness of L2 Instruction: A research Synthesis and Quantitative Meta-analysis. *Language Learning* 50:3, p.417-528, 2000.

PREUSS, E. O. A interface entre os conhecimentos implícito e explícito: um estudo baseado no SE – operador aspectual como delimitador em espanhol. 2005. 165 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). UCPEL. Pelotas, RS, 2005.

SPADA, NINA. Form- focussed Instruction and Second Language Acquisition: a Review of classroom and Laboratory Research. *Language Teaching*, 30, 73-87, 1997.

SPADA, Nina; AMMAR, Ahlem. One Size fits all? Recasts, prompts, and L2 Learning. Cambridge University Press, p. 543 – 574, 2006.

SPADA, Nina e LIGHTBOWN, Patsy. Form- focused instruction: isolated or integrated. *Tesol Quarterly*, v. 42, n.2, p. 181-207, 2008.

SPADA, Nina M. Beyond form-focused instruction: reflections on past, present and future research. *Language Teaching*. Cambridge University Press, p 1-12, 2010.

SPADA, Nina; TOMITA, Yasuyo. Interactions Between Type of Instruction and Type of Language Feature: A Meta-Analysis. *Language Learning* 60:2, p.263-308, 2010.

SPADA, Nina. Instructed Second Language Acquisition Research and Its Relevance for L2 Teacher Education. *Education Matters*. Volume 2, Issue 1, p. 41-54, 2014.

SPADA, Nina; ORTEGA, Yecid; BANEGAS, Darío L. Form-focused instruction: An interview with Nina Spada. *Argentinian Journal of Applied Linguistics*. Vol. 5, No. 1, p. 6-14, 2017.

WILLIAMS, Jessica; EVANS, Jacqueline. ¿Qué clase de atención y a qué formas? In: DOUGHTY, C. J; WILLIAMS, J. Atención a la forma en la adquisición de Segundas Lenguas en el aula. Madrid: Edinumen. Cap. 7, 2009. p.153-170.

LINGUAGEM E INTERAÇÃO: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos do pensamento de Bakhtin e seu Círculo, com foco nas concepções de linguagem, discurso e interação. Análise dos conceitos de dialogismo, autoria, gêneros do discurso e polifonia, visando à compreensão das práticas discursivas em diferentes esferas sociais. A disciplina oferece subsídios teórico-metodológicos para pesquisas que abordam o discurso como prática social situada.

Bibliografia:

AMORIM. M. Cronotopo e exotopia. In: BRAIT, B. (org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 95-114.

BRAIT, B.; PISTORI, M. H. Marxismo e filosofia da linguagem: a recepção de Bakhtin e o Círculo no Brasil. *Revista Bakhtiniana*, São Paulo, Vol 15, N. 2, 2020, p. 33-63.

BRAIT, B. (Org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2010.

BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

BAKHTIN, M. Para uma filosofia do ato responsável. In: BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do Ato Responsável**. [Tradução aos cuidados de Valdemir Miotello & Carlos Alberto Faraco]. 3. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

BAKHTIN, M. O autor e a personagem na atividade estética. Tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2023.

BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. Trad. Yara Viera. São Paulo: 2013.

BAJTÍN, M. El problema del contenido, el material y la forma en la creación literaria. In: BAJTÍN, M. **Teoría y estética de la novela**: Trabajos de investigación. Traducción de Helena S. Kriúkova y Vicente Cazcarra. Madrid: Taurus, 1989.

CLARCK, C.; Holquist, M. Mikhail Bakhtin. São Paulo: Perspectiva, 2008.

FARACO, C.A. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. Curitiba: Edições Criar, 2003.

FRANCELINO, P. F., & da Silva, E. C. (2021). Autoria e estilo: um caso concreto do autor-criador no gênero discursivo panfleto. Revista Desenredo, 17(2). Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/12668>.

MEDVIÉDEV, Pável N. O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica. Tradução de Sheila Camargo Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Contexto, 2012.

PONZIO, A. A revolução bakhtiniana: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea. São Paulo: Contexto, 2011, p. 101-108.

VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem – problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 1.ed. São Paulo: Editora 34.

VOLÓCHINOV, Valentin. A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas. Tradução: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34.

LINHA DE PESQUISA: LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR (LFL)

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA EM LÍNGUA ADICIONAL/ESTRANGEIRA

Ementa: Estudo, análise e desenvolvimento de práticas de leitura e escrita em língua adicional/língua estrangeira com base em abordagens críticas e socioculturais, visando à formação leitores com escrita ativa, reflexivos e conscientes. Fundamentada nos princípios da Linguística Aplicada Crítica e do enleituramento, a disciplina valoriza o papel do professor como mediador e do aluno como protagonista na construção de sentidos. São explorados gêneros textuais autênticos, considerando os princípios da cidadania da língua, observando-se os princípios de identidade e pertença, inclusão, diversidade e interculturalidade.

Bibliografia:

BEZERRA, B. G.. *Gêneros no contexto brasileiro*: questões (meta)teóricas e conceituais. São Paulo: Parábola, 2017. 127p .

BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

BRONCKART, Jean-Paul. *Gêneros de textos, tipos de discurso e sequências: por uma renovação do ensino da produção escrita*. Letras, Santa Maria, n. 40, p. 163–176, 2010. DOI: 10.5902/2176148512150.

CANAGARAJAH, Suresh. *Translingual practice: global englishes and cosmopolitan Relations*. New York: Routledge, 2013.

FLOWERDEW, John; RICHARDSON, John (org.). *The Routledge handbook of critical discourse studies*. New York: Routledge, 2018.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIERING, M. E. (Org.) ; GRILLO, S. V. C. (Org.) ; MOTTA-ROTH, D. (Org.) . Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso-v. 11, n. 2 (2016)-Número temático Perspectivas discursivas da divulgação/popularização da ciência. 11. ed. São Paulo: PUCSP, 2016. v. 1. 219p.

HENDGES, G. R.; MOTTA-ROTH, D. ; NASCIMENTO, R. G.; HEBERLE, V. M. (Orgs.) . Letras n. 52: (Jun. 2016) – Número temático Linguística Aplicada: Multiletramento. Santa maria: PPGL

Editores, 2016. V. 1. 212p.

HUH, S. ; PASCOAL, L. A. V. ; MATTOS, A. M. A. . Critical literacy and English language teaching. In: Jessica Zacher Pandya; Raúl Alberto Mora; Jennifer Helen Alford; Noah Asher Golden; Roberto Santiago de Roock. (Org.). *The Handbook of Critical Literacies* (e-Book). 1ed.New York: Routledge, 2022, v. , p. 311-319.

LEFFA, Vilson J. (Org.). *Ensino de línguas na BNCC: reflexões e propostas*. Pelotas: EDUCAT, 2018. p. 145–160.

MATTOS, A. M. de A.; FERRAZ, D. de M. (Org.). *Letramentos visuais e formação de professores de línguas*. 1ed.Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2024.

MATTOS, Andréa; Jucá, Leina . English Teaching in Latin America. In: Constant Leung; Jo Lewkowicz. (Org.). *The Routledge Companion to English Studies*. 1ed.: Routledge, 2024.

NORTON, Bonny. *Identity and language learning: extending the conversation*. 2. ed. Bristol: Multilingual Matters, 2013.

OLIVEIRA, Maria Bernadete F. de. *Política linguística, cidadania e ensino de língua portuguesa*. Revista LeC, UFSM, 2020.

OLIVEIRA, Rosemary Lapa de. Enleituramento: um conceito que bem poderia ser freireano. In: Freire Global Conference Proceedings, 2018.

PENNYCOOK, Alastair. *Language as a local practice*. London: Routledge, 2010.

ROJO, Roxane (Org.). *Escola e inclusão social: os múltiplos letramentos na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

STUTZ, L.; MELLO, C. J. de A. Ensino de literatura e leitura como escritura na formação de professores: contribuições do interacionismo socio-discursivo. **Letras**, [S. l.], n. 58, p. 323–344, 2019. DOI: 10.5902/2176148534783. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/34783>

LEITURA E MOVIMENTAÇÃO CULTURAL

Ementa: Estudo das relações entre leitura e cultura, observadas em uma concepção plural e dinâmica, associadas à multiplicidade dos processos comunicativos e à diversidade expressiva das manifestações artísticas, levadas em consideração a promoção da cultura e da literatura e a formação de leitores e plateias.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BURKE, Peter. *O que é história cultural*. Trad. Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 12. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2015.

LEITURA E SISTEMAS INTERSEMIÓTICOS

Ementa: Estudo dos gêneros multimídiais e análise dos processos comunicativo-discursivos acionados pelos sistemas intersemióticos nos contextos sociais, com a finalidade de explicitar as estruturas narrativas e ideologias subjacentes a essas produções, na perspectiva da formação crítica do leitor.

Bibliografia:

- AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não verbal. São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista, 2004.
- BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Trad. de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- CARVALHO, Ana Amélia Amorim. Aplicações para dispositivos móveis e estratégias inovadoras na educação. Lisboa: Direção-Geral de Educação, 2020. Disponível em: [https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/90484?fbclid=IwAR1evx7yCcCG7gfY3tWkpPcSZ6XtiUCnLO-zewvq28PEIycEMcyhk100ORk]
- EISNER, Will. Quadrinhos e arte seqüencial. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- GEE, James Paul. What Video Games Have to Teach Us About Learning and Literacy. 2ª ed. St. Martin's Press, 2003.
- HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: O Jogo Como Elemento da Cultura. 4ª ed. São Paulo, SP. Perspectiva, 2000.
- JENKINS, Henry. Cultura da convergência: a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação. Tradução de Susana Alexandria. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton. Semiótica: objetos e práticas. São Paulo: Contexto, 2005.
- MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas & Pós-cinemas. Campinas: Papirus, 2008.
- MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MCGONIGAL, Jane. A realidade em jogo. Tradução Eduardo Rieche. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.
- NÚÑEZ, Eloy M.; GARCIA, Alberto M. Livros de cinema, transmedialidade e literatura nos alvares do século XXI. In.: RÖSING, Tania M.K.; RETTENMAIER, Miguel (Org.). Questões de ficção contemporânea. 1. ed. Passo Fundo, RS: Editora UPF, 2013. p. 69-99.
- OLIVEIRA, Ana Cláudia; TEIXEIRA, Lucia (Orgs.). Linguagens na comunicação: desenvolvimentos de semiótica sincrética. São Paulo: Estação das Letras, 2009.
- PIETROFORTE, Antônio Vicente Seraphim. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2015.
- SANTAELLA, Lúcia. A teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas. São Paulo: Cengage Learning, 2000.
- SANTAELLA, Lúcia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? São Paulo: Paulus, 2005.

LETRAMENTOS, MULTILETRAMENTOS E ENSINO

Ementa: Panorama dos estudos do letramento e seus desdobramentos em diferentes enfoques no contexto educacional, considerando as perspectivas que fundamentam as propostas de letramentos e multiletramentos. Abordagens para pesquisa, análise e ensino.

Bibliografia:

BEZERRA, Fábio Alexandre Silva; NASCIMENTO, Roseli Gonçalves do; HEBERLE, Viviane Maria. Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. *Linguagem e Ensino*, v. 14, n. 2, jul./dez. 2011, p. 529-552.

COPE, Bill.; KALANTZIS, Mary. *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. NY: Routledge, 2006[2000].

KLEIMAN, Angela B. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ld/v8n3/05.pdf>.

KLEIMAN, Angela B. Letramento na contemporaneidade. *Bakhtiniana*, São Paulo, n. 9, vol. 2, p. 72-91, Ago./Dez. 2014.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bak/v9n2/a06v9n2.pdf> Acesso em 15 mar. 2018.

KLEIMAN, Angela B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? Ministério da Educação- MEC, UNICAMP, Cefiel, 2005.

Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/kleiman-nc3a3o-basta-ensinar-a-lereescrever.pdf>.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. *Reading images: the grammar of visual design*. 2ª ed. London/New York: Routledge, 2006.

LEMKE, Jay. Letramento metamidiático: Transformando significados e mídias. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, vol. 49/2. Campinas, SP: DLA/IEL/UNICAMP, 2010, p. 1-17.

Disponível: em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010318132010000200009&lng=en&nrm=i
so&tlng=pt. Acesso em: 18 abr. 2018.

LIMA, Eliane Soares de. (Multi)letramentos na escola: proposições da semiótica discursiva à ação didática. *Revista do GEL*, São Paulo, vol. 16, n. 3, 2019.

Disponível em: <https://revistadogel.emnuvens.com.br/rg/article/view/2804>.

NEW LONDON GROUP. *A pedagogy of multiliteracies: designing social futures*. Harvard Educational Review, v. 66, n. 1, p. 60-91, 1996.

ROJO, Roxane. Entre plataformas, ODAS e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web2. *The ESpecialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem*, Vol. 38, No. 1, jan-jul 2017.

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219>.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.) *Multiletramentos na Escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane (Org.) *Escol@ Conectada: os multiletramentos e as Tics*. São Paulo: Parábola, 2014.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jaqueline, P. *Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos*. São Paulo: Parábola, 2015.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. *Revista Brasileira de Educação*.

Rio de Janeiro, n. 25, p. 5-17, Jan /Fev /Mar /Abr 2004.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 17.ed. São Paulo: contexto, 2017.

LITERATURA E TECNOLOGIAS

Ementa: Estudo da leitura e da estética literária, associadas aos deslocamentos advindos das mudanças tecnológicas, do impresso ao digital, em distintos dispositivos e mobiles.

Bibliografia:

AUER, Robin Markus, ELFLEIN, Dietmar. Artificial Intelligence – Intelligent Art?: Human-Machine Interaction and Creative Practice. Bielefeld : transcript Verlag, 2024. 292p.

BAUMAN, Zygmunt. Estranhos à nossa porta. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2017. 119 p., Zygmunt. Tempos líquidos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007. 119 p.

CANEVACCI, Massimo. A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. São Paulo: Studio Nobel, 1993. 262 p.

CANEVACCI, Massimo. Cultura extremas: mutações juvenis nos corpos das metrópoles. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 200p.

CANEVACCI, Massimo. Sincrétika: explorações etnográficas sobre artes contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel, 2013.310p.

DAREJEH, Ali. Metaverse, Generative AI, and Brain-Computer Interfaces. Abingdon, Oxfordshire: Routledge. 2026. 310p.

COECKELBERGH, Mark. A ética na inteligência artificial. São Paulo: Ubu/PUC-Rio, 2023. 189 p;

HAYLES, N. Katherine. Literatura eletrônica: novos horizontes para o literário. São Paulo: Global; Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009. 203 p.

MONTFORT, Nick. Nick Montfort. In: RÖSING, Tania; RETTENMAIER, Miguel. Linguagem entre nós: redes, linguagens e mídias. Passo Fundo, UPF Editora, 2013.

RETTBERG, Scott. Electronic Literature. Cambridge; Medford: Polity Press, 2018. 244 p.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. 376p.

SANTAELLA, Lucia. Humanos hiper-híbridos. Linguagem e cultura na segunda era da internet. São Paulo: Paulus, 2021. 198p.

SANTAELLA, Lúcia. Neo-humano. A sétima revolução cognitiva do Sapiens. São Paulo: Paulus, 2022. 366 p.

WILLEMART, Philippe. A escritura e a arte na era da inteligência artificial. São Paulo: Iluminuras, 2025.158 p.

LINGUAGEM, LEITURA E PRÁTICAS SOCIAIS

Ementa: Estudo da linguagem como prática discursiva situada, com foco na constituição do leitor e do professor-leitor em contextos sociais diversos. A disciplina aborda a Linguística Aplicada como campo indisciplinar e implicado, integrando estudos literários e linguísticos, refletindo sobre o papel ético-político-pedagógico da leitura na formação de sujeitos críticos e socialmente implicados.

Bibliografia:

BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011

BUTLER, Judith. A força da não violência: um vínculo ético-político. São Paulo: Boitempo, 2021.

FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade: Curso no Collège de France (1975-1976), (trad. de Maria Ermantina Galvão). São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2021.

GERALDI, J. W. Bakhtin tudo ou nada diz aos educadores: os educadores podem dizer muito com Bakhtin. In: FREITAS, M. T. (org.) Educação, arte e vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

HOOKS, B. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Tradução Ana Luiza Libânio. Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, 2018.

HOOKS, B. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. Tradução Bhuvli Libanio. São Paulo, Editora Elefante, 2020.

JESUS, Dánie M. (org.). Linguística Aplicada, interseccionalidade e contemporaneidade. Rio de Janeiro: Mórula, 2022.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da Silva (org.). Por uma Linguística Aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. 2002. Identidades Fragmentadas. Campinas: Mercado de Letras.

PENNYCOOK, Alastair. Critical Applied Linguistics: A Critical Introduction. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2001.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda (orgs.). Linguística Aplicada e transdisciplinaridade: educação, linguagem e tecnologia. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

VOLÓCHINOV, Valentin. A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas. Tradução: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34.

SOUTO MAIOR, Rita de Cássia. Pensamento bakhtiniano nos estudos da linguagem: a ação do pesquisador como ato responsável. In: Polifonia, v. 20, n. 27, 2013.

TEORIAS DA LEITURA

Ementa: Estudo sobre a leitura em diferentes perspectivas teóricas, estabelecida em múltiplos códigos e linguagens, especialmente a literária; discussão sobre as práticas de mediação leitora e reflexões sobre experiências de leitura.

Bibliografia:

ECO, Umberto. Lector in fábula. São Paulo: Perspectiva, 2008. 240 p.

JAUSS, Robert Hans; ISER, Wolfgang; STIERLE, Karlheinz; GUMBRECHT, Hans Ulrich. A literatura e o leitor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 213p.

KLEIMAN, Angela B. (Coord.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995. 294 p.

KLEIMAN, Angela B.. Leitura: ensino e pesquisa. São Paulo: Pontes, 1989. 213

LARROSA, Jorge. La experiencia de la lectura: estudios sobre literatura y formación. México: Fondo de Cultura Económica, 2003. 678 p.

LARROSA, Jorge. Tremores. São Paulo Autêntica 2014

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 1993. 203 p.

SILVA, Ezequiel Theodoro da; ZILBERMAN, Regina (Coord.). Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1988. 115 p.

LARROSA, Jorge. Déjame que te cuente: ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Laertes, 1995. 241 p.

LARROSA, Jorge. Esperando não se sabe o quê : sobre o ofício de professor. São Paulo Autêntica 2018 1 recurso online - Acervo Virtual

PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. São Paulo: Ed. 34, 2008. 192p.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo

Horizonte: Autêntica, 2010. 191 p.

ABREU, Marcia. Cultura letrada. Literatura e leitura. São Paulo: UNESP, 2006. JOUVE, Vicent. A leitura. São Paulo: UNIESP, 2002.

KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, SP: Pontes, 1989.

LEITURA, ENSINO E FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

Ementa: Estudo de metodologias para o letramento literário na educação básica e superior, focalizando aspectos teóricos e práticos para a formação do leitor do texto literário na escola e na universidade.

Bibliografia:

ANDRUETTO, M. T. A leitura, outra revolução. São Paulo: Ed. Sesc São Paulo, 2017.

ANDRUETTO, M. T. Por uma Literatura sem adjetivos. Trad. de Carmem Cacciaccaro. São Paulo: Pulo do Gato, 2013.

BAJOUR, C. Ouvir nas entrelinhas. São Paulo: Pulo do Gato, 2011.

BARTHES, R. A aula. Trad. e Posfácio de L. Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1980.

CEREJA, William Roberto. Ensino de Literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

COLOMER, T. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

COMPAGNON, Antoine. O Demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. COSSON, R. Paradigmas do ensino da Literatura. São Paulo: Contexto, 2020.

DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. JOVER-FALEIROS, R. (Orgs.). Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.

JOUVE, V. Por que estudar literatura? (Trad.) Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.

LANGER, Judith. Pensamento e experiência literários: compreendendo o ensino de literatura. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005.

MARIA, Luzia de. O clube do livro: ser leitor: que diferença faz? 2. ed. São Paulo: Global, 2016.

PAIVA, A. et al. (orgs.). Leituras literárias: discursos transitivos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ROUXEL, Annie, LANGLADE, Gérard e REZENDE, Neide Luzia (org.) Leitura subjetiva e ensino da literatura. São Paulo: Alameda, 2013.

TODOROV, Tzvetan. A Literatura em Perigo. 3. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.

ZILBERMAN, Regina. Que literatura para a escola? Que escola para a literatura? Desenredo. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo – v.5 – n. 1 – p. 9-20 – jan/jun, 2009.

LINHA DE PESQUISA: PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DO TEXTO

LITERÁRIO (PRTL) BASES TEÓRICAS E CRÍTICAS DA LITERATURA OCIDENTAL

Ementa: Estudo do pensamento estético, social e político de teóricos referenciais da crítica e da teoria da literatura, problematizando as tensões e convergências de suas concepções no que se refere às formas literárias. Também, constitui-se objeto desta disciplina a interface literatura e filosofia na análise da relação entre o encantamento da linguagem poética e a racionalidade.

Bibliografia:

- ADORNO, Theodor. Notas de literatura I. (1974) Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: 34, 2003.
- AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.
- CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 5. ed. São Paulo: Nacional, 1976.
- CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1959.
- ECO, U. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Tradução de Giovanni Cutolo. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Imago Ed. 1991. MORETTI, Franco. A literatura vista de longe. Porto Alegre: Arquipélago, 2008.
- WHITE, Hayden. Meta-História: a imaginação histórica do século XIX. Trad. José Laurêncio de Melo. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
- WOOD, James. Como funciona a ficção. São Paulo: Cosacnaify, 2011.

LITERATURA E PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO

Ementa: Estudo da influência da literatura no desenvolvimento do pensamento estético-filosófico desde o final do século XIX até a contemporaneidade.

Bibliografia:

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985. 254 p.
- AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Tradução, notas e estudo crítico de Antonio Pinto de Carvalho. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1964. 330 p.
- BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994. 253 p. ; (Obras escolhidas [de] Walter Benjamin ;v.1)
- BOILEAU DESPRÉAUX, Nicolas. A arte poética. Tradução e notas de Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 2012. 76 p.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1981. 407 p.
- FREUD, Sigmund; REGO, Maria Aparecida Moraes. Delírios e sonhos na Gradiva de Jensen. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- HUGO, Victor. Do grotesco e do sublime. Tradução e notas de Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 2002. 101 p.
- NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

LEITURA E ACERVO LITERÁRIO

Ementa: Pesquisa na linha da crítica genética e do processo criativo da obra literária a partir dos manuscritos e demais textualidades relativas à criação estética. Reflexões sobre bibliotecas materiais e imateriais na eleição e apropriação de fontes no processo criativo. Discussão sobre escrita, hipertexto

e crítica genética na era digital, e interpretação de dossiês genéticos na pesquisa em acervos literários (ALJOG/UPF).

Bibliografia:

- A JORNADA de Josué. Passo Fundo: ALJOG, 2011. UPFTV.
- BATHES, R. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 488 p.
- BORDINI, M.G. Matérias da memória. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. 261 p.
- BORDINI, Maria da Glória. Criação literária em Érico Veríssimo. Porto Alegre: L&PM, 1995.
- CHARTIER, Roger. A mão do autor e a mente do editor. São Paulo: Editora Unesp, 2014. 352p.
- CHARTIER, R. O que é um autor? Revisão de uma genealogia. São Carlos: EdFScar, 2014.
- DERRIDA, Jacques. Mal d'archive. Paris: Galilée, 1995. 120 p.
- FOUCAULT, M. Estética: Literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2001. 503 p.
- HAY, L. A literatura dos escritores. Questões de crítica genética. Belo Horizonte: EdUFMG, 2007. 412 p.
- INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO; JOSUÉ GUIMARÃES. Autores gaúchos. Porto Alegre, 1990. 240p.
- LEBRAVE, J-L. Hypertext – memories – writing. In: Genetic criticism. University of Pennsylvania Press, 2004. 258 p.
- PINO, Claudia Amigo; ZULAR, Roberto. Escrever sobre escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 196 p.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. (org.) História, memória, literatura. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 525 p.
- SPINA, Segismundo. Introdução à edótica: crítica textual. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1994. 165 p.
- WILLEMART, Philippe, Crítica genética e psicanálise. São Paulo: Perceptiva, 2005. 194 p.
- WILLEMART, Philippe. A escritura e a arte na era da inteligência artificial. São Paulo: Iluminuras, 2025. 158 p.
- WILLEMART, Philippe. A escritura na era da indeterminação: escritos sobre crítica genética, psicanálise e literatura. São Paulo: Perceptiva, 2019. 232 p.
- WILLEMART, Philippe. Os processos de criação: na escritura, na arte e na psicanálise. São Paulo: Perceptiva, 2021. 256 p.

LITERATURA E INTERFACES

Ementa: Estudo das interfaces e relações da literatura com o cinema, streaming, moda, fotografia, pintura e outras expressões artísticas. Estuda os processos de produção de sentido a partir dos diálogos e convergências entre literatura e demais manifestações artísticas e suas materialidades.

Bibliografia:

- BAZIN, André. “Por um cinema impuro - defesa da adaptação”. Trad. de Eloísa de Araújo Ribeiro. In: O cinema – ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica. Arte e Política. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BRASIL, Assis. Cinema e literatura: choques de linguagem. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1967.
- BRITO, João Batista de. Literatura no cinema. São Paulo: Unimarco, 2006.
- CABRERA, Julio. O cinema pensa. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
- GOODMAN, Nelson. Linguagens da arte: uma abordagem a uma teoria dos símbolos. Lisboa: Gradiva, 2006.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HUTCHEON, Linda. A theory of adaptation. London; New York: Routledge, 2006

JOHNSON, Randal. Literatura e cinema – Macunaíma: do modernismo na literatura ao cinema novo. São Paulo: Ed. T.A. Queiroz, 1982.

MCFARLANE, Brian. Novel to film: an introduction to the theory of adaptation. Oxford: Clarendon Press, 1996.

STAM, Robert. A literatura através do cinema. Realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

WOOD, James. Como funciona a ficção. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

Ementa: Estudo da literatura infantil e juvenil e reflexão sobre a história, a representação e os modos de ler na infância e adolescência, bem como o papel da fantasia e da interação texto / leitor. Estudo das fontes da literatura infantil e juvenil, a produção cultural para a infância e juventude, à luz das produções contemporâneas.

Bibliografia:

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 36.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

CERRILLO, Pedro C. Lij: literatura mayor de edad. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla- La Mancha, 2013.

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indoeuropeias ao Brasil contemporâneo. 5. São Paulo Amarelly, 2010.

COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual. 1.ed. São Paulo: Global, 2003.

HUNT, Peter. Crítica, Teoria e literatura infantil. 1.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: uma nova/outra história. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia et al. Leitura: história e ensino. Porto Alegre: Edelbra, 2016.

ZILBERMAN, Regina; MAGALHÃES, Ligia C. Literatura infantil: autoritarismo e emancipação. São Paulo: Ática, 1982.

LITERATURA, CULTURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Ementa: Estudo dos processos de construção de identidades culturais em diferentes contextos históricos e sociais, tendo como base as experiências (obras) literárias. Estudo do papel da literatura, considerando a diversidade de seus gêneros, na constituição e sustentação de representações sociais.

Bibliografia:

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 336 p.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Tradução de Myriam Ávila; Eliana Lourenço de Lima Reis; Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2013. p. 441.

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: Estudos de teoria e história literária. 8a ed. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 2002.

CHARTIER, Roger. A História Cultural entre práticas e representações. Col. Memória e sociedade. Trad. Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, p. 13-28.

MATTA, Roberto da. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997a.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão; Ana Regina Lessa. São Paulo: EdUSP, 2003. 385 p.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva; Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 104 p.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Tradução de Adelaine La Guardia Resende; Ana Carolina Escosteguy; Claudia Alvares; Francisco Rudiger; Sayonara Amaral. 2. ed. Belo Horizonte: ed. Universidade Federal de Minas Gerais, 2013. 480 p.

JOBIM, José Luís. Literatura e cultura: do nacional ao transnacional. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. 214 p.

LOPES, Luiz Paulo Moita; BASTOS, Liliana Cabral (Org.). Para além da identidade: fluxos, movimentos e trânsitos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 319 p.

MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

ROMANCE, TEORIA E CRÍTICA

Ementa: Estudo do romance, abordando as principais visões teóricas e críticas sobre a produção e recepção do gênero em diferentes períodos históricos e sociedades, com ênfase nas relações entre configuração estética e processo social.

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

CÂNDIDO, Antônio. Vários escritos. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Porto Alegre: Globo, 1974.

GOLDMANN, Lucien. A sociologia do romance. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1976. LUKÁCS, Georg. A Teoria do Romance. São Paulo: Livraria Duas Cidades/ Editora 34, 2000. MORETTI, Franco. Atlas do romance europeu 1800 – 1900. São Paulo: Boitempo, 2003.

MORETTI, Franco. O burguês: entre a história e a literatura. São Paulo: Três Estrelas, 2014.

SCHWARZ, Roberto. Que horas são? São Paulo: Cia. das Letras, 1987.

SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

WATT, Ian. A ascensão do romance. (1957) Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Ementa: Estudo da estética literária da contemporaneidade, observando a diversidade cultural, as transformações e os deslocamentos no sistema literário pela pluralidade de produções.

Bibliografia:

AVELAR, Idelber. Alegorias da derrota: a ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Trad. Saulo Gouveia. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BARTHES, Roland. Crítica e verdade. Trad. de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1999.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas. Trad. de Sergio Miceli et al. São Paulo: Edusp, 1996.

CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1987.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

DALCASTAGNÈ, Regina. O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro. Brasília: Editora UnB, 1996.

DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo: Editora Horizonte, 2012.

FIGUEIREDO, Eurídice. A literatura como arquivo da ditadura brasileira. Rio de Janeiro: Letras, 2017.

FRASER, Nancy. Justice interruptus: critical reflections on the “postsocialist” situation. New York: Routledge, 1997.

LERNER, Gerda. A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens. São Paulo: Cultrix, 2019.

MIGNOLO, Walter. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. 1 ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

MIGNOLO, Walter. El vuelco de la razón: diferencia colonial y pensamiento fronterizo. Buenos Aires: Del Siglo, 2019b.

OLIVEIRA, Nelson de (Org.). Geração 90: manuscritos de computador. São Paulo: Boitempo, 2001.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

QUIJANO, Aníbal. Ensayos en torno a la colonialidad del poder. In: MIGNOLO, Walter. (Org.). Aníbal Quijano: ensayos en torno a la colonialidad del poder. Buenos Aires: Del Siglo, 2019a.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade e modernidade-racionalidade. In: BONILLA, Heraclio (Org.). Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas. São Paulo: Hucitec, 2006, p. 416-426.

RAMA, Ángel. Transculturación narrativa en América Latina. Buenos Aires: Ediciones El Andariego, 2008.

RETTENMAIER, Miguel et al (Org.) Questões de ficção contemporânea. Passo Fundo: UPF, 2013.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

SANTIAGO, Silviano. Nas malhas das letras: ensaios. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. RJ: Rocco, 2000.

SCHOLHAMME, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. São Paulo: Civilização Brasileira, 2010.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

LITERATURA E INTERSECCIONALIDADE

Ementa: Estudo da literatura em perspectiva interseccional, considerando categorias como gênero, raça, classe, sexualidade, experiências queer, geração, território e deficiência. Análise de textos que abordam diferenças, desigualdades e tensões culturais, destacando a literatura como espaço de resistência e produção de subjetividades em diferentes contextos históricos e culturais.

Bibliografia:

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Pólen, 2019.

BENTO, Berenice. A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina: a condição feminina e a violência simbólica. Tradução: Maria Helena Kühner. 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.

BUTLER, Judith. Corpos que importam: os limites discursivos do sexo. Tradução: Veronica Daminelli e Daniel Yago Françoli. São Paulo: n-1edições, 2019.

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução: Renato Aguiar. 21. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2021.

COLLINS, Patrícia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Tradução: Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021.

COLLINS, Patrícia Hill. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. Tradução: Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Boitempo, 2019.

CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics. The University of Chicago Legal Forum, Chicago, v. 140, p. 139-167, 1989. Disponível em: <<https://chicagounbound.uchicago.edu/uclf/vol1989/iss1/8/>>.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 10, n. 01, p. 171-188, jun. 2002. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2002000100011&lng=pt&nrm=iso>.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade: volume I, 7ª ed. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Paz & Terra: Rio de Janeiro, 2014.

GOMEZ, Jewelle L. A cultural legacy denied and discovered: black lesbian in fiction by women. In: SMITH, Barbara (org). Home girls: a black feminist anthology [recurso eletrônico]. New Jersey: Rutgers University Press, 2023, p. 129-144.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. Tradução: Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.

LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. 3ª ed. rev. amp. Editora Autêntica: Belo Horizonte, 2018.

MISKOLCI, Richard. Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros. Tradução: Denise Bottmann. 10. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

PRECIADO, Paul B. Manifesto contrassexual. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014.

SEDGWICK, Eve Kosofsky. Epistemologia do armário. Tradução de Plínio Dentzien. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

TREVISAN, João Silvério. Devassos no paraíso: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade. 4ª ed. rev. atual. e amp. Objetiva: Rio de Janeiro, 2018.

OUTRAS ATIVIDADES

ESPAÑHOL PARA PROPÓSITOS ACADÉMICOS – 02 créditos

Ementa: Estudo da língua espanhola para fins acadêmicos e desenvolvimento das habilidades linguísticas, com ênfase na leitura e na escrita, abordando estratégias e níveis de leitura. Aprimoramento linguístico, por meio do estudo de aspectos gramaticais e lexicais em diferentes textos, com vistas ao letramento acadêmico.

Bibliografia:

CARRER, Cedânia; BARETTA, Luciane. Leitura em língua estrangeira moderna: as estratégias facilitadoras para a compreensão de texto. In: Os desafios da escola pública paranaense na

perspectiva do professor PDE. Versão Online, Vol 13, p. 2-19, 2013.

HERVOT, Brigitte; NORTE, Mariangela B. O processo de leitura em língua estrangeira. Nuances, Vol 3, p. 58-66, 1997.

LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro. São Paulo: Contexto, 2007.

MOLINER, María. Diccionario de uso del español. Madrid: Gredos, 2000.

OLIVEIRA, Enio. A leitura na língua estrangeira: uma proposta de ensino de leitura e discurso. Revista Brasileira em Linguística Aplicada, Campinas, 46(2), p. 199-218, 2007.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Disponível em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em: 27 abr. 2020.

SCHLATTER, Margarete. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. Calidoscópio, Vol. 7, n. 1, p. 11-23, 2009.

INGLÊS PARA PROPÓSITOS ACADÊMICOS - 02 créditos

Ementa: Estudo da língua inglesa para fins acadêmicos e desenvolvimento das habilidades linguísticas, com ênfase na leitura e na escrita, abordando estratégias e níveis de leitura. Aprimoramento linguístico, por meio do estudo de aspectos gramaticais e lexicais em diferentes textos, com vistas ao letramento acadêmico.

Bibliografia:

BAILEY, S. Academic writing: a handbook for international students. 3rd edition. New York, NY: Routledge, 2011.

BRANDON, L. & BRANDON, K. Sentences, paragraphs and beyond: with integrated readings. Wadsworth: Cengage. The USA: Boston, 2011. 6th Edition.

FITZMAURICE, M.; O'FARRELL, C. Developing your academic writing skills: a handbook. Trinity College Dublin, 2014.

JONES, L. Communicative grammar practice: activities for intermediate students of English. Cambridge: Cambridge University, 1992. 2 v.

MURPHY, R. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. UK: 2019. 5th Edition.

VINCE, M. Macmillan English grammar: in context : intermediate. Oxford: Macmillan, 2008. 208 p. + 1 CD-ROM.

WALLACE, M. & GRAY, A. Critical reading and writing for postgraduates. Los Angeles: Sage, 2006.

WALLWORK, A. English for academic research: Writing Exercises Springer. New York Heidelberg Dordrecht, 2013.

PORTUGUÊS PARA PROPÓSITOS ACADÊMICOS - 02 créditos

Ementa: Focaliza o texto científico e suas tipidades genéricas, considerando seus princípios norteadores, suas características e especificidades mediante técnicas e práticas de redação e de estruturação textuais. Aborda aspectos éticos, estéticos e autorais.

Bibliografia:

GUEDES, P. C. Da redação à produção textual: ensino e escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KOCH, I. G. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Ed. Cortez, 2006.

KOCH, I. G. V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. (Orgs.). Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. (Orgs.). Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2018. (online)

PINKER, S. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. São Paulo: Contexto, 2018.

POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1993.

LEITURAS ORIENTADAS - 02 créditos

Ementa: Estudos direcionados ao campo de estudo, visando aprofundar conhecimentos na área da dissertação e/ou tese.

Observação: esta disciplina não possui referências bibliográficas pré-definidas. Cada professor definirá o conjunto de leituras a ser explorado de acordo com os objetos de pesquisa próprios da área de estudo.

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA - 02 créditos

Ementa: Estudos direcionados ao campo dos estudos linguísticos, visando aprofundar conhecimentos de determinado referencial teórico na área das linguagens.

Obs.: esta disciplina não possui referências bibliográficas pré-definidas. Cada professor definirá o conjunto de leituras a ser explorado de acordo com os objetos de pesquisa próprios da área de estudo.

TÓPICOS EM LITERATURA - 02 créditos

Ementa: Estudos direcionados ao campo dos estudos literários, visando aprofundar conhecimentos de determinado referencial teórico na área das linguagens.

Obs.: esta disciplina não possui referências bibliográficas pré-definidas. Cada professor definirá o conjunto de leituras a ser explorado de acordo com os objetos de pesquisa próprios da área de estudo.